

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Filosofia
Componente Curricular: Didática Geral
Fase: 4
Ano/Semestre: 2012/1
Numero de Créditos: 03
Carga horária - Hora Aula: 45
Carga horária - Hora Relógio: 54
Professora: Noeli Gemelli Reali

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

3. EMENTA

1. História da Didática. Importância da Didática. 2. A escola, o aluno, o professor e o trabalho docente. 3. Planejamento do ensino e currículo escolar. 4. Avaliação do processo ensino/aprendizagem. 5. Relação professor/aluno. 6. A ética na sala de aula.

4. JUSTIFICATIVA

A docência há muito deixou de ser uma profissão “de quem sabia um pouco mais” ou tinha “um dom” ou mesmo uma profissão “de mulher” porque ser professora significava “cuidar” de criança como muitas pessoas acreditavam. Atualmente ser professor/a requer num domínio amplo e complexo de diversas áreas do conhecimento bem como compreender as íntimas conexões existentes entre elas. Dentre elas está um dos mais antigos campos de estudos e práticas educacionais: a Didática. A Didática pode ser considerada como uma área central na formação docente, pois ela é responsável por criar, problematizar e investigar o processo ensino/aprendizagem. A Didática é uma disciplina teórico/prática que fundamenta e atravessa todo o ser docente. Para ensinar bem qualquer professor/a precisa de “didática” que, por sua vez, exige um logo estudo, reflexão e experimentação. Estudar Didática deve se constituir num compromisso e uma responsabilidade de quem escolheu ensinar. Dito de outro modo, a Didática e a didática são teoria e prática, dois lados da mesma moeda. “Dar aula” hoje no Brasil significa, além de pertencer ao grupo mais numeroso de profissionais, participar de uma categoria essencial na promoção de mudanças estruturais e culturais profundas na sociedade. Frente às transformações que estão ocorrendo na esfera do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura cujos efeitos rebatem na dinâmica da infância e da adolescência, que também não é a mesma de vinte anos atrás, a Didática pode contribuir na formação crítica, rigorosa e competente

daqueles que abrirão muitas portas.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Compreender o processo educativo como resultado planejado de um conjunto encadeado de decisões políticas, epistemológicas e metodológicas.

5.2. ESPECÍFICOS:

Demonstrar compreensão acerca de cada etapa que compõe o processo decisório do planejamento expondo teses, argumentos, ideias e posicionamentos pessoais relevantes.

Aplicar os conhecimentos didáticos/pedagógicos estudados em situações de simulação docente.

Elaborar individualmente um plano temático.

Agir de forma ética, responsável e colaborativa na sala de aula.

Realizar atividades curriculares com empenho e desempenho acadêmico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
29/02	Apresentação e discussão do programa de estudo. Orientações gerais acerca de apresentações orais. Orientações gerais acerca da elaboração do plano temático (final da disciplina NP2) ASPECTOS HISTÓRICOS DO CAMPO DA DIDÁTICA I - Introdução.
07/03	ASPECTOS HISTÓRICOS DO CAMPO DA DIDÁTICA II – Origens <ul style="list-style-type: none">• Ratio Studiorum – Código pedagógico jesuítico - textos selecionados.• Didática Magna – Comenius - textos selecionados.• A didática rousseana – Emílio – textos selecionados.• A didática deweyana – textos selecionados.• A didática freireana – textos selecionados.
	ASPECTOS HISTÓRICOS DO CAMPO DA DIDÁTICA III – socialização

14 /03	<ul style="list-style-type: none"> • Ratio Studiorum – Código pedagógico jesuítico. Grupo 1 • Didática Magna – Comenius. Grupo 2 • A didática rousseaueana – Emílio – Grupo 3 • A didática deweyana – Grupo 4 • A didática freireana – Grupo 5 <p style="text-align: center;">PRIMEIRA AVALIAÇÃO COGNITIVA, PROCEDIMENTAL ORAL E ESCRITA</p>
21/03	<p>PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO I - introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Níveis e tipos de planos didático/pedagógicos • Componentes básicos dos planos didático/pedagógicos • O processo didático • Plano de aula
29/03	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO II</p> <p>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências locais e nacionais (mesa redonda)
04/04	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO III</p> <p>DIAGNÓSTICO ESCOLAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e importância • Roteiros para elaboração de diagnóstico escolar • Diagnóstico de sala de aula
11/04	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO IV</p> <p>OBJETIVOS EDUCACIONAIS E DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Aspectos históricos e epistemológicos • Tipos (geral e específico) • Níveis de objetivos de aprendizagem (cognitivo, procedimental e atitudinal) • Redação de objetivos de aprendizagem
18/04	<p style="text-align: center;">SEGUNDA AVALIAÇÃO COGNITIVA (prova objetiva)</p>
	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO V</p>

25/04	<p style="text-align: center;">CONTEÚDO ESCOLAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e tipos de conteúdo escolar • Princípios e critérios políticos e pedagógicos para seleção e elaboração de textos didáticos • Questões reflexivas em torno do livro didático
4/05	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO VI</p> <p style="text-align: center;">METODOLOGIA DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Métodos ativos e participativos • Técnicas de ensino (individualizadas e grupais)
09/05	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concepções de avaliação • Funções da avaliação • Avaliação diagnóstica
16/05	<p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e técnicas de avaliação <ul style="list-style-type: none"> • Provas, exercícios e atividades o que isso tem a ver com avaliação?
23/05	<p style="text-align: center;">PLANO TEMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade de aplicação
30/05	<p style="text-align: center;">PLANO TEMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade de aplicação • Entrega do plano temático – NP2

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia das aulas está ancorada na perspectiva da formação democrática, participativa e global do sujeito. Ela é aqui entendida como um processo coletivo de discussão e reflexão dos conhecimentos relativos à disciplina com vistas a coletivizar o conhecimento individual dos sujeitos envolvidos e vice versa. As técnicas individualizadas e grupais têm como intenção aumentar e enriquecer o conhecimento pessoal e coletivo bem como propiciar uma experiência de reflexão educativa comum. As atividades avaliativas são individuais, mas será o resultado das discussões coletivas, democráticas e participativas. O processo democrático e participativo possibilita que o/a aluno/a se sinta co-responsável, colaborador e re-criador do conhecimento. Por isso, o conteúdo curricular será apresentado através das aulas expositivas e dialogadas, de discussões em pequenos grupos, de plenárias, de debates, de painéis bem como através de leituras e atividades individualizadas.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, baseado na concepção global, consiste em uma observação contínua de três dimensões do conhecimento/aprendizagem humano:

a) **o saber** (cognitivo) – correspondente aos conhecimentos conceituais, argumentativos e analíticos dos estudos realizados bem como a capacidade oral/dialógica, contribuições críticas e interpretativas aos debates, questionamentos e problematização.

b) **saber fazer** (procedimental) – relativos às aprendizagens tecno-instrumental – apresentação estruturada de textos orais e escritos, uso e indicação das fontes, apresentação objetiva e coerente das ideias. Apresentação cognitiva e estética dos materiais de apoio (cartazes, slides, etc.).

c) **saber ser/conviver** (atitudinal) – refere-se às posturas éticas de convivência pessoal e profissional bem como o uso correto das indicações autorais nos trabalhos acadêmicos. Implica, portanto, a realização das atividades propostas, demonstrando atuação responsável, autonomia, liderança, respeito às diferenças e sensibilidade aos problemas sociais e pedagógicos.

Serão realizados seis atividades avaliativas individuais:

a) NOTA PARCIAL 1 (NP 1)

Uma apresentação oral (peso 1)

Uma redação (peso 2)

Um dossiê temático (peso 3)

Uma prova objetiva (peso 2)

b) NOTA PARCIAL 2

Um plano temático

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

MF= Média final

NP1= Soma de todos os trabalhos (A1, A2...)

NP2= Plano temático

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS. Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência. Os/as estudantes que não atingirem a nota mínima terão prazo de três dias para solicitar orientação específica para requalificação imediata do trabalho. Estarei à disposição nas terças feiras à tarde para acompanhamento individualizado e/ou pequenos grupos.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997
- CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- LIBANELO, José Carlos. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação. Ano 3, n. 6, 1983. (p. 11-19)
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 1996. (15-29)
- SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed., Porto Alegre: Art-med, 2000.
- SILVA, Jansen F., HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. 4 ed., Porto Alegre: Mediação. 2006.

9.2 COMPLEMENTARES

- DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 8 ed., Campinas: Autores Associados: 2005.
- FELTRAN, Antônio et al. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papyrus, 1991.
- HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 50 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem – componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.
- NÓVOA, Antônio. **Os Professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Publicações Dom Quixote, 1977.
- REALI, Noeli Gemelli. Culturas negadas, corpos “sarados” e sensuais na mídia escolar: o livro didático novamente em questão. In: HERMES, Dirceu (org.). **Mídia, educação e cultura – múltiplos olhares sobre a comunicação regional**. Chapecó: Argus, 2006.
- REALI, Noeli Gemelli. **Diagnóstico escolar: Implicações político/pedagógica e questões metodológicas, 2011 digitado**.
- VEIGA, Ilma P. A. (coord.). **Repensando a didática**. 210 ed., Campinas: Papyrus, 2004.

CO-RESPONSABILIDADES

Manter o ambiente da sala de aula propício ao estudo.

Evitar conversas paralelas fora do assunto, entradas e saídas constantes, etc. que afetam negativamente o grupo.

Manter os celulares desligados e silêncio nos corredores.

Respeitar posições diferentes.

Cooperar nas atividades acadêmicas propostas.

OBS. Este plano representa um compromisso profissional e institucional, contudo, devido situações contingenciais que exijam mudanças ele poderá ser alterado com a discussão e concordância da turma.